



A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

**DO MANEJO DE MUDAS À COLHEITA DE SEMENTES DE
COENTRO: EFEITO DA DEFICIÊNCIA HÍDRICA NAS FASES DE
PRODUÇÃO**

Luciano de Souza Machado, Cláudia Lopes Prins, Lucas Sanches dos Santos

A exposição ao estresse em etapas iniciais do desenvolvimento da planta pode resultar na indução de mecanismos que permitem a posterior tolerância ao fator estressor o que é denominado “memória do estresse”. O presente trabalho objetivou verificar se a exposição de mudas de coentro (*Coriandrum sativum* L.) à deficiência hídrica afeta a produção de sementes. O experimento foi conduzido em duas etapas, i.e., produção de mudas e seu subsequente cultivo objetivando a produção de sementes. As mudas (cultivar Verdão[®]) foram produzidas sob redução do fornecimento hídrico em 50% da capacidade máxima de retenção de água do recipiente. Aos 20 dias após a sementeira as mudas foram transplantadas. Dando sequência ao experimento realizou-se o cultivo das mudas em condições de adequado suprimento hídrico e sob redução do fornecimento de água equivalente a 50% da capacidade máxima de retenção de água do recipiente (vaso). O delineamento experimental foi em esquema fatorial 2x2 (disponibilidade hídrica de mudas e disponibilidade hídrica no cultivo) com cinco repetições e parcela experimental constituída por um vaso de 5,5L com quatro plantas. Ao final do período de produção de mudas foi realizada análise do crescimento considerando-se as seguintes variáveis: altura da parte aérea (A), diâmetro de caule (DC), massa fresca e seca da parte aérea (MFC, MSC) e raiz (MFR, MSR), número de folhas (NF) e intensidade de verde (SPAD). Houve efeito negativo da redução da disponibilidade hídrica sobre A, DC, MFPA e MSPA, com redução de 15%, 10% e 25%, respectivamente, em relação ao tratamento controle. Para MFR e MSR a restrição hídrica também resultou em reduções de 20% e 15%, respectivamente. No período de produção foram realizadas colheitas periódicas das sementes. Ao final do experimento foram avaliadas massa total de sementes (MTS) e número total de sementes (NTS) por vaso. O fator cultivo resultou em menores produções em termos de MTS (controle 25,08g e deficiente 14,82 g em média) e NTS (controle 1513 unidades e deficiente 822 unidades em média). O fator muda afetou apenas NTS, com redução de 15% quando utilizadas mudas produzidas sob deficiência hídrica. Houve interação entre os fatores para as duas variáveis, onde no cultivo sob restrição hídrica o uso de mudas que sofreram restrição intensificou o efeito negativo da deficiência hídrica no cultivo. Por outro lado, o uso de mudas que não sofreram restrição, embora não impeça a redução da produção quanto à MTS e NTS, permite que os efeitos da restrição hídrica sejam reduzidos. Estes resultados permitem demonstrar a importância da adequada produção de mudas para a produção de coentro, mesmo em etapas como a produção de sementes.

Palavras-chave: Olericultura, Produção de mudas, Memória do estresse.

Instituição de fomento: UENF